Prof. Rodrigo Costa - rodrigo.costa@ifce.edu.br

Candidatura à Diretor Geral

Paracuru, 02 de outubro de 2024

Proposta de Plano de Gestão 2025-2029



"Em todas as coisas façam aos outros o que vocês desejam que eles lhes façam. Essa é a essência de tudo que ensinam a lei e os profetas."

Mateus, 7:12 (NVT)

Trago como dogma as palavras de Cristo supracitadas, pois considero fundamental o respeito ao próximo para uma convivência harmônica com todos. Com a comunidade acadêmica, esse conceito é amplificado e, como coordenador, tenho ido além, buscando identificar as necessidades dos discentes e docentes, de maneira a gerar um ambiente isonômico para todos.

Venho através deste documento me colocar à disposição da comunidade acadêmica para ser um elemento mudança, com a criação de uma gestão pública transparente, dialógica, humanizada e de excelência; a fim de representar os interesses de todos os cidadãos da minha querida cidade de Paracuru, na qual resido há mais de 15 anos e da região do Vale do Curu.

Princípios e Diretrizes Norteadoras

Princípios:

- Transparência institucional e de governança;
- Gestão participativa e isonômica, promovendo a integração entre os diversos setores e eixos formativos do campus;
- Defesa do ensino público, gratuito e de excelência;
- Sustentabilidade, inovação e desburocratização;
- Direção acessível e propositiva trabalhando para e com o campus.

Diretrizes:

- Tornar mais eficiente a comunicação dos diversos setores do *campus* com servidores, estudantes e comunidade;
- Melhoria nas condições de ensino para docentes e discentes com necessidades especiais;
- Gestão humanizada, sustentável e participativa; baseada em planejamento, descentralização, responsabilidade orçamentária, financeira e social, além de prestação de contas sobre os gastos realizados;
- Valorização de servidores lotados no campus para ocupação dos cargos de direção e funções gratificadas;
- Promoção permanente da integração do *campus* com os diversos setores produtivos e organizacionais dos municípios próximos;
- Fortalecimento das políticas de promoção da igualdade, do acesso, da permanência e do êxito do estudante;
- Fortalecimento da integração entre os eixos de ensino;
- Incentivar a formação continuada dos servidores (docentes e TAEs) do campus
- Valorização e promoção da qualidade de vida do servidor;
- Combater práticas de discriminação de gênero e racial no campus.

Perfil do Candidato

Olá,

Sou o professor Rodrigo Carvalho Souza Costa, Engenheiro Eletricista pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Tecnólogo em Mecatrônica pelo IFCE com Mestrado e Doutorado em Engenharia de Teleinformática. Trabalho na área de computação e redes de computadores há mais de 28 anos e desenvolvo pesquisas nas áreas de processamento digital de imagens, visão computacional, inteligência artificial e desenvolvimento móvel há mais de 20 anos. Neste período produzi 9 patentes e mais de 40 artigos publicados em jornais e anais de congressos. Na carreira como pesquisador, liderei vários projetos de pesquisa financiados pela Lei de Informática, desenvolvendo soluções para grandes empresas como Samsung do Brasil, LG, Eletra, Maxtrack e Cannon do Brasil.



Iniciei minha carreira docente em setembro de 2009, ministrando a disciplina de Paradigmas de Programação na Faculdade Lourenço Filho no curso de Ciências de Computação. Posteriormente, assumi disciplinas nos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Redes de Computadores e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, participando, também, dos colegiados e NDEs dos referidos cursos. Em março de 2010, assumi o cargo de professor substituto do IFCE *campus* Fortaleza, onde trabalhei no Curso Técnico Integrado em Informática e no Curso de Engenharia da Computação até 2012, nas áreas de Sistemas Operacionais e Redes de Computação Gráfica.

Em 2011, fui responsável pelo Pilar de Redes da Fábrica de Software da Faculdade Lourenço Filho, que era um laboratório de prática profissional, cuja principal estratégia é o aprendizado a partir de vivências de desenvolvimento de software para resolução de problemas reais. No mesmo ano, fui convidado para assumir a coordenação do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores, onde atuei também como coordenador adjunto do Curso de Sistemas de Informação. Em dezembro de 2013, assumi o cargo de professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no IFCE *campus* Crato, trabalhando no curso técnico Integrado em Informática para Internet e Bacharelado em Sistemas de Informação.

Durante a breve estadia no Crato, trabalhei no Laboratório de Sistemas de Informação (LaIS), orientando projetos de pesquisa e treinando os alunos do Curso Técnico em Informática para Internet para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI). Além disso, contribui diretamente com a Pró-reitoria

de Pesquisa e Inovação nas Comissões de Avaliação de Grupo de Pesquisa (CAGP) e na Comissão de Submissão do Mestrado Profissional em Tecnologia Assistivas e Tecnologias de Saúde (TaTS).

Em 2014, prestei um segundo concurso para professor efetivo do IFCE, no qual assumi a vaga no perfil de Redes e Sistemas de Telecomunicações para atuar no curso de tecnologia em Redes de Computadores do *campus* Canindé. Durante minha estadia nesse *campus*, fui responsável pelo laboratório de redes de computadores, bem como pela orientação de diversos projetos de iniciação científica e tecnológica e projetos de prática profissional.

Devo salientar que sempre me coloquei à disposição para o IFCE com o propósito de contribuir para o crescimento da instituição como um centro de pesquisa. Por conseguinte, participei ativamente como conselheiro do polo de inovação EMBRAPII do IFCE, no período de 2016 a 2017. Além disso, fundei o Grupo de Pesquisa Avançado em Redes e Automação (GARRA), o qual sou líder desde então.

Em todo esse período como servidor do IFCE, apesar de estar lotado no *campus* Canindé, já residia na cidade de Paracuru. Então, durante os primeiros anos de implantação do *campus* de Paracuru, sempre que solicitado, colocava-me à disposição, a fim de colaborar onde quer que fosse necessário.

Assim, conciliando minhas atribuições no *campus* Canindé, fiquei responsável por ministrar a disciplina de Informática Aplicativa no semestre 2017.1, além de presidir a comissão de elaboração do PPC do Curso Técnico Subsequente em Redes de Computadores. Por fim, assumi a coordenação do referido curso, que iniciou seu funcionamento no semestre 2017.2.

Após um ano de trabalho se dividindo entre os dois *campi* (Canindé e Paracuru), tive a minha remoção efetivada para o *campus* Paracuru em janeiro de 2018. Desde então, estou coordenando o Curso Técnico em Redes e contribuindo com o colegiado do Curso Técnico em Informática para Internet. No concernente aos demais cursos do campus, fui proponente de diversas disciplinas optativas da área de TI nos cursos de Licenciatura em Biologia e Tecnologia em Gestão Ambiental.

Como a qualidade da rede do *campus* é essencial para o desenvolvimento de atividades de ensino, sempre atuei ativamente na busca de equipamentos em outros *campi*. Ademais, realizei a configuração dos equipamentos, a fim de que o *campus* tivesse uma conectividade estável e de qualidade.

Orientei vários projetos de Prática Profissional do Curso Técnico de Redes, cujos resultados foram aplicados no *campus*, na oferta de novos serviços e melhorias da qualidade da rede. Com isso, além de preparar os alunos para o mercado, os mesmos puderam ser parte integrante do processo de melhoria contínua da qualidade dos serviços de TI do *campus*.

Como extensionista já trabalhei na organização de diversos eventos nos quais destacam-se a Onda de Redes e Segurança da Informação e Arduino Day. Além disso, fui responsável por diversas turmas de Cursos FIC, tais como FICemCasa, Pronatec/Mulheres Mil e Programa Manuel Querino, atuando como docente e contribuindo com o planejamento de cursos.

Estou sempre disposto a contribuir com o *campus*, de maneira que participo da fiscalização de contrato de Energia Elétrica e faço parte de diversas comissões, a saber: Qualidade de Vida, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de EaD e Comitê Gestor de TIC (CGTIC).

Com o propósito de mais uma vez realizar um trabalho de gestão igualmente sério e comprometido, eu, professor Rodrigo Costa, me coloco como candidato à Direção Geral do *campus* de Paracuru para o quadriênio 2025-2029, apresentando este Plano de Trabalho e Aceleração do Desenvolvimento.

Propostas de Ação

As propostas aqui apresentadas são provocações iniciais e serão enriquecidas a partir da colaboração do corpo docente, técnico e discente; tendo em vista que meus princípios passam pela constituição de uma gestão participativa e de construção coletiva. Assim, estou aberto ao recebimento de reivindicações dos servidores e alunos para assumirmos o compromisso para incorporação no planejamento de ações do quadriênio.

Em linhas gerais, a proposta de ação da plataforma de gestão aponta para os eixos temáticos expostos no infográfico abaixo:



Gestão e bem estar dos servidores

- Buscar junto à reitoria/bancada Federal recursos para implantação de "Espaço Infantil" no campus Paracuru para apoiar alunos e servidores que necessitem estar próximos aos filhos em conformidade com o contexto local;
- Fomentar o trabalho em equipe, criando condições adequadas para um clima organizacional harmônico em ambiente laboral;

- Desenvolver programas de qualidade de vida no trabalho voltados à saúde mental e cuidados pessoais, buscando o bem-estar, a motivação e valorização dos servidores do *campus*;
- Implantar um Programa de Formação de Gestores (Docentes e TAEs), dando oportunidade aos servidores de se prepararem para assumir atividades de gestão;
- Adequar a carga horária docente equilibrando e respeitando as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação, assumindo o compromisso de reivindicar uma nova resolução de carga horária docente junto a reitoria;
- Criar ações contínuas para aproximação e cordialidade entre os servidores, incentivando a promoção de momentos de integração entre os servidores, especialmente durante encontros pedagógicos e datas comemorativas (Aniversários, Dia do Servidor, Páscoa, Festa Junina, Natal, etc.);
- Incentivar a formação continuada dos servidores do campus através do estabelecimento de um calendário de ações, contínuas e regulares para aprimoramento profissional dos servidores do campus (professores e técnicos administrativos do campus);
- Buscar junto a reitoria mecanismos para contabilização no PIT/RIT de treinamentos que possam ser oferecidos pelos docentes do campus para promoção de ações de formação continuada para o aprimoramento profissional dos servidores (técnicos administrativos e docentes);
- Reivindicar juntamente à reitoria uma escuta coletiva para revisão dos perfis docentes, abrindo a possibilidade de criação de novos perfis e/ou atualização dos já existentes;
- Buscar o estabelecimento e ampliação de parcerias com o comércio local a fim de propiciar descontos na aquisição de produtos e serviços;
- Buscar junto à reitoria a ampliação do quantitativo de TAEs e das funções gratificadas (FGs) no campus, com o objetivo principal de recompor o quadro de servidores que foram removidos sem recomposição.

Gestão democrática, participativa e transparente

- Buscar junto à reitoria/bancada Federal recursos para investimentos para modernizar a infraestrutura com vistas a criação de novos ambientes;
- Prospectar e captar recursos para a criação do espaço de lazer, descanso e convivência para estudantes/servidores, os quais deverão ser mobiliados e com ambiente para jogos;
- Valorizar e incentivar as instâncias democráticas para tomada de decisões em colegiados e no Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Instituir uma comissão de elaboração de horários com critérios bem definidos e participação ativa de professores de cada curso escolhidos pelos pares;
- Dialogar com objetividade para definir critérios, junto aos coordenadores, a fim de elaborar um orçamento participativo, elegendo junto com a comunidade acadêmica quais investimentos são prioritários na melhoria da infraestrutura do *campus*;

- Avançar na democratização interna, garantindo consulta para levantamento de servidores interessados em contribuir nos cargos de direção de ensino e direção administrativa, bem como a pesquisa da opinião da comunidade acadêmica acerca dos nomes indicados;
- Criar instrumentos para a transparência das rotinas administrativas, divulgando as atividades desenvolvidas e promovendo a prestação de contas da gestão do campus, como por exemplo, a disponibilização e uso de diárias, a captação, distribuição e aplicação de recursos, dentre outros;
- Implementar ações de gestão transparente: criar um painel de acompanhamento das ações do ensino, pesquisa e extensão;
- Reestruturar coletivamente o Organograma Institucional do campus, visando melhorar a distribuição dos setores, das coordenações, dos espaços físicos e das demandas de trabalho, de maneira a ampliar as oportunidades de contribuição e aproveitamento dos servidores atuais e futuros;
- Tornar o fluxo de processos mais eficientes, com transparência e definição das atribuições (Extornar transparente o processo de concessão de auxílio para participação de servidores em eventos científicos);
- Criar instrumentos para a avaliação de diretorias e coordenações;
- Realizar manutenção constante da parte elétrica e hidráulica das edificações do campus e revisão semestral de todos os espaços de ensino (Ex: laboratórios) antes do início de cada período letivo;
- Licitar empresa para prestar serviço de restaurante/lanchonete no *campus* com preço acessível e cardápio nutricional, reservando espaço destinado à alimentação para garantir condições adequadas para este fim;
- Dar maior publicidade à agenda do diretor geral e permitir o agendamento online de audiências, visando dar maior transparência à comunidade escolar/acadêmica.

Melhoria da comunicação com a comunidade interna e externa

- Buscar a melhoria nos processos de comunicação de informes e avisos do *campus* em redes sociais;
- Incentivar o desenvolvimento de uma cultura de reuniões híbridas, através da implantação de uma sala de videoconferência;
- Criação de um estúdio para transmissão de aulas híbridas, no modo síncrono, a fim de fortalecer os cursos técnicos EaD;
- Planejar a utilização da carga horária docente para criação de material para cursos EaD do campus no padrão ouro em parceria com CREAD;
- Implantação de um sistema para divulgados informes sobre editais e ações do *campus* em monitores de vídeo a serem disponibilizados no *campus* (sinalização digital) e redes sociais;
- Incentivar a implantação de Grêmio Estudantil, Centros e Núcleos Acadêmicos para a melhoria da representatividade discente no *campus*;

- Agendar reuniões mensais da direção, da gestão educacional e da assistência estudantil com os representantes dos alunos, com o propósito de escutar as necessidades apresentadas pelo corpo discente;
- Implementar um calendário de reuniões mensais entre representantes de turma e a gestão;
- Melhorar o diálogo dos alunos com a gestão, com objetivo de dar respostas breves às suas demandas.
- Implementar o FALA DIRETOR; canal de comunicação de sugestões dos estudantes e comunidade de forma geral, usando redes sociais e formulários online.

Extensão, responsabilidade social e empreendedorismo

- Incentivar a promoção do Universo IFCE no campus;
- Buscar junto à reitoria/bancada Federal recursos com o propósito de implantar um espaço maker para o desenvolvimento de soluções para problemas concretos, propiciando a criação de uma Cultura de Inovação STEAM;
- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão, bem como apoiar os laboratórios de pesquisa no registro junto a FAIFCE para prestação de serviços à comunidade;
- Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágio;
- Criar oficinas para auxiliar os docentes na elaboração e na gestão de projetos de extensão, para captação de recursos externos;
- Estabelecer o acompanhamento dos egressos do IFCE, que permita a geração de dados e a avaliação de impacto das atividades-fim do instituto, informando políticas e tomadas de decisão futuras;
- Realizar um evento de integração entre os alunos egressos e atuais para troca de experiências com debates e palestras;
- Estimular a criação de Incubadoras Tecnológicas e Sociais para promoção do empreendedorismo no ramo da economia solidária, economia criativa e para a gestão sustentável de pequenos negócios buscando recursos juntamente à reitoria e bancada legislativa do estado;
- Incentivar a oferta de cursos de formação inicial e qualificação profissional para atender às demandas por capacitação de curta duração dos arranjos produtivos e das comunidades locais, bem como buscar junto à reitoria uma valorização da oferta destes cursos através do aumento da carga horária de planejamento dos cursos FICs.
- Fortalecimento do NAPNE e NEABI locais, com vistas a implementação de políticas e projetos de inclusão equipando os espaços com mobiliários e equipamentos;
- Adequação de espaços para portadores de necessidades especiais tais como a aquisição de carteiras especiais para obesos e gestantes;

- Implantar o Núcleo de Gênero e Sexualidades (NUGEDS) como política institucional comprometida com o enfrentamento às desigualdades e às opressões de gênero e de sexualidade;
- Incentivo a promoção de eventos e atividades que fortaleçam a aproximação com a comunidade externa, buscando a interação entre os saberes científicos e os populares/locais/tradicionais;
- Estimular o ensino da educação financeira para estudantes e comunidade;
- Ampliação do acervo da biblioteca, com foco nos cursos que possuem somente material digital.

Integração com municípios, empresas, campi vizinhos e reitoria

- Incentivar a utilização do campus pelas entidades públicas e organizações da sociedade civil de interesse público sem fins lucrativos para cessão não onerosa dos espaços do campus em eventos aprovados pela comunidade acadêmica;
- Incentivar os projetos de pesquisa e inovação para que alcancem os municípios da área de abrangência do *campus* e atividades de pesquisa que impactem diretamente na qualidade de vida das populações locais;
- Estabelecer um diálogo constante com as direções dos *campi* vizinhos, objetivando um planejamento estratégico coletivo;
- Incentivar a participação dos *campis* vizinhos nos eventos organizados pelo *campus*, e de maneira análoga incentivar a participação do *campus* em eventos de outros *campi*, promovendo uma maior integração entre as unidades do IFCE;
- Promover a participação do *campus* em eventos organizados pelas escolas da região para divulgação dos cursos e ações de pesquisa, extensão e inovação;
- Promover a participação ativa dos setores produtivos locais na elaboração do estudo de potencialidade para verificar a viabilidade de abertura de novos cursos;
- Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, adequando-os à realidade do arranjo produtivo local e ao perfil do discente ingressante, com o propósito de integrar e modernizar os currículos e as práticas pedagógicas;
- Promover a aproximação entre o *campus* e a gestão das prefeituras das regiões vizinhas, de forma a solicitar o fornecimento de transporte escolar para alunos nos três turnos de funcionamento do *campus*;
- Prospectar, juntamente com empresas da região, projetos de pesquisa aplicada financiados pela Lei de Informática, Lei do Bem e demais formas de financiamento público-privados para desenvolvimento de projetos no campus.
- Equipar o NUTEAD com studio de gravação valorizando a EaD do campus;
- Ampliar a oferta de cursos EaD promovendo a cultura híbrida de reuniões e cursos presenciais.

Considerações Finais

Meu compromisso é propor ao IFCE uma gestão dialógica, democrática, participativa e combativa na luta pelos direitos da comunidade escolar (estudantes, servidores e colaboradores). É oportuno destacar que essa proposta é, pela própria natureza, passível de mudanças, adequações e melhorias que serão consequência de uma gestão colaborativa e centrada no diálogo.

Acredito que posso transformar o *campus* Paracuru atual, rompendo com velhos paradigmas de uma gestão isolada da comunidade acadêmica e externa. O IFCE Paracuru precisa de um gestor, como eu, que veste a camisa da instituição para fazê-la crescer, que tem humildade para dialogar, garra para lutar por melhorias e que saiba valorizar servidores, servidoras e estudantes.